

# F1 Super Danilo CHAMPIONS



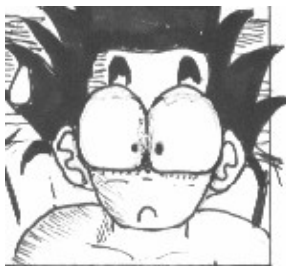
*Danilo's F1 Super Champions*

# CAPITULO 2

## E A PRAIA

STAMOS no dia 24 de dezembro, verão brasileiro. Danilo e seus pais preparam para passar alguns dias no litoral paulista em Santos, Praia Grande.

Céu azul, calor intenso, a agradável brisa do mar passando ao redor, um perfeito dia para passar numa praia.



se

Já na praia, Danilo resolve brincar com sua bola de vôlei, porém sozinho, pois sua mãe não é muito achegada nisso e seu pai preferiu tirar um cochilo. Algumas garotas que passavam por perto o viram jogando vôlei sozinho então elas o convidam para jogar e ele gentilmente aceita:

- Podemos jogar?
- Podem sim! – responde ele com um sorriso no rosto.

Entretanto, um grupo de rapazes, percebe a movimentação (do jogo) e percebem que Danilo está jogando com suas namoradas.

Eles sem aviso, invadem o jogo querendo tomar satisfação do porquê Danilo estava jogando com elas. Ele olhava para o grupo inocentemente, sem saber o que estava acontecendo.

Então (SOCK! BUFFF!!! PAAAH!!! POWWW!!!)os quatro do grupo, ataca Danilo de uma só vez e começa a confusão. A bagunça era tanta, que todos estavam batendo um no outro, menos em Danilo, que nem se quer mexeu um dedo e nem sofreu um arranhão se quer.

Quando eles param de se “matar”, um deles saca uma pequena navalha e ataca Danilo, mas quando a navalha o atinge, a lamina é quebrada ao meio. Todos ficam assombrados! Danilo pelo que aparenta, nem está se importando com a situação. Porém, as quatro meninas e quatro meninos ficam com os olhos esbugalhados de tão impressionados e assustados que estão. Os rapazes se

os braços de suas respectivas namoradas e saem correndo do local para bem longe. Danilo os vê indo embora e fica olhando para o que acontece como que não estivesse entendendo nada.

Mais tarde, enquanto ele estava passeando pela a areia, ele vê algo que o deixa perplexo. O sentimento de desapontamento abate seu semblante. Ele continua a caminhar, mas não pára de olhar para o acontecimento.

Coincidentemente ele vê sua querida amiga, a Pérdula, de braços dados com uma outra pessoa. Ela também o vê, eles se cruzam, mas o silêncio tomou conta dos dois, não se falaram uma só palavra.

Mais uma vez ele ficou muito triste, e se isola, e fica olhando para as ondas que vão e voltam para o mar. O dia está quase se acabando. Triste ele contempla uma das maiores maravilhas da criação: O por-do-sol e o mar.

(Pérdula) - Oi...

(Danilo) - ... (Danilo continua olhando para o mar, ficando de costas para Pérdula)

(Pérdula) - Você deve ter ficado chateado comigo outra vez né?

(Danilo) - ...

(Pérdula) - Mas não fique preocupado... ele é só um amigo!

(Danilo) ....

(Pérdula) - Fala alguma coisa...por favor!!

(Danilo) - Eu já falei, para mim tanto faz, você faz o que quiser de sua vida!

(Pérdula) - Eu sei.... aquele rapaz eu conheci na escola...

(Danilo) - E eu com isso?...

(Pérdula) - Eu vim com ele e mais uns amigos da escola...

(Danilo) - Sua mãe deixou?

(Pérdula) - Na verdade eu menti para ela. Eu não disse que iria para praia!

(Danilo) - Sem comentários! Não falo mais nada para você

(Pérdula) - Mas eu estou muito decepcionada com ele.... você tinha que ver como ele me humilhou. Eu disse umas coisas para eles sobre meus pais, ele caiu na risada, isso foi demais para mim.... estou muito arrependida pelo que fiz. Graças a Deus você está por aqui! Nunca mais eu vou fazer isso, não quero mais nem ver esse moleque na minha frente! Por favor Danilo...me desculpe!

Com isso Danilo finalmente se vira e olha para ela, mas ainda não está disposto a perdoar, porém ela insiste:

- Por favor, Danilo... me desculpe!! Amigos???

Ela estende seu dedinho. Ele olha para ela e para a mão dela e por fim aceita as desculpas dela e novamente entrelaçam seus dedos como amizade.

Pérdula resolveu deixar para trás aqueles supostos amigos. Ligou para sua mãe, contou a verdade e ficou no apartamento junto com a família de Danilo.

Por fim, foram ver juntos, o show de fogos na praia quando deu meia-noite, e tudo ficara bem novamente.

Logo depois da barulheira acabar, ela perguntou a Danilo:

(Pérdula) – Danilo?

(Danilo) – Oi!

(Pérdula) – Posso te perguntar umas coisa?

(Danilo) – Claro! Diga!

(Pérdula) – Houve uma hora que eu ouvi um dizendo para outro, que meu nome é ridículo, ficaram zombando de mim. Você acha meu nome tão feio assim?

(Danilo) – Hummm.... mas é claro que não! Eu acho seu nome muito bonito!

(Pérdula) – Ahh.... então por que você riu de mim quando nos conhecemos, quando eu falei meu nome?

(Danilo) – Ahhh..... por que eu era mó bestão!!

(Pérdula) – Hahahahahaha

(Danilo) – Hihihihihih!

Uma semana depois, todos já estavam em suas casas em São Paulo. Danilo e Pérdula fizeram um pequeno passeio, pois no dia seguinte ele iria para a Itália, para iniciar a pré-temporada de sua equipe de F1, a Ferrari.

Quando eles estão chegando na frente da casa da dela, uma risada misteriosa e maliciosa ecoa no ar:

— HÁ! HÁ! HÁ! HÁ! HÁ! HÁ!



Eles param e olham de onde veio a tal risada. A risada vinha de frente a eles. Era Dolo, o vizinho que Danilo viu com Pérdula meses atrás.

Só que ele não estava só! Havia outros três junto a ele. Eles não estavam com boas intenções:

— Que bonitinho! Um casal de bombinhos!

(Dolo)— Hahahaha! (—riem também os companheiros maliciosamente.)

(Dolo) — Vou ensinar a você a nunca mais sair com a 'mina' dos outros! Vem, cara! Vem pra briga!

(Danilo) — Não, não vou lutar contra vocês.

(Dolo) — Háaa! O 'frutinha' 'tá' com medo? - pergunta Dolo.

— Hehehehehe! - Continuam a rir maliciosamente os companheiros de Dolo.

Pérdula então se aproxima de Dolo e diz:

— Dolo, não é isso que você está pensando...

Dolo volta sua atenção a Pérdula e diz:

— Ora. Cala sua boca! - E então esbofeteia o rosto de Pérdula fazendo com que ela caia no chão, desacordada.



Danilo fica furioso e começa a olhar para eles de modo diferente. Danilo olhava para eles com um olhar de um modo ameaçador.

Dolo e seus companheiros ficam surpresos com Danilo mas continua muito confiantes.

— Desgraçados!!!! – diz Danilo.

— Aaaah! O ‘frutinha’ resolveu brigar? – diz Dolo

— Eu dou apenas um minuto para vocês desaparecerem daqui! – ameaça Danilo ao grupo.

— Tá certo!  
...ATACAAARRRR!!!! – Manda Dolo

— HAAAAAAAAAAAA!!!!!!!!!!!!!!

O primeiro, parte pra cima de Danilo. Ele tem uma cor de pele escura. Seu cabelo é black-power e usa barbicha; Esse estava com uma barra de ferro enorme nas mãos, e com ela ataca Danilo.

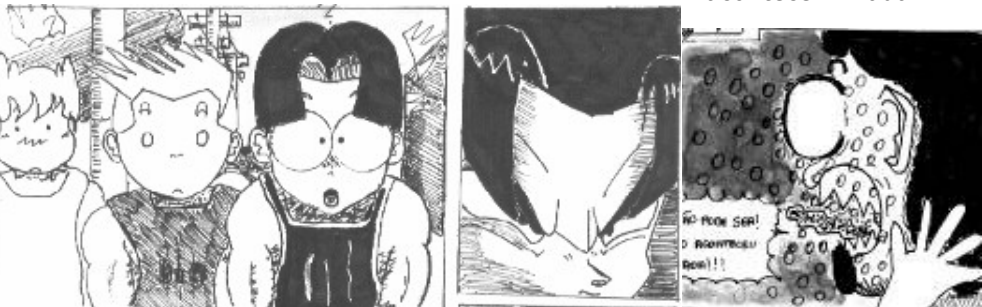
Pérdula que está voltando a si, porém muito fraca, vê a luta e diz:

— Parem com isso, por favor!

Enquanto isso, ele dá um salto e ataca dando um tremendo golpe em cheio na cabeça de Danilo. O golpe foi tão forte que a barra de ferro partiu-se ao meio!



Porém quando se dão conta, Danilo não sofre nada! Não acontece nada



com ele! Apenas abriu um pequeno corte na cabeça dele.

Todos ficam assustados e de olhos esbugalhados!

— Não aconteceu nadaaaa!!!! Não pode ser! – diz o amigo (black-power).

Danilo continua olhando fixamente a Dolo sem mexer um dedo se quer.

Pérdula então consegue se levantar bem lentamente pois ainda estava um pouco fraca deu uma ajeitada nos cabelos, pois estavam atrapalhando sua visão fraca e fez uma análise mental do acontecimento:

— Parece que eles vão levar isso até o fim! Dolo...Até que eu não me surpreenderia!...Mas...Danilo...está estranho! Seu olhar está diferente! Eu nunca o vi assim! Parece que ele está cheio de fúria!...Alguém pode sair ferido...Não quero que isso aconteça!!

Dolo dá um passo para trás, ele está muito assustado! Ele fica sem saber o que fazer!

— Dezenove! Vinte! Vinte Um! –Danilo faz a contagem do tempo que ele mesmo estipulou.

— Ora!!! O que vocês, estão fazendo aí parados?! Ataquem! ataquem! – Manda Dolo desesperadamente em seus amigos.



Eles também ficam assustados,  
mas um



deles

finalmente parte para o ataque. Um de cabelos amarelos e espetados, com uma regata escrito "bad" (mal em inglês).

— Esse cara é muito estranho! Recebeu uma `paulada` na cabeça e não lhe aconteceu nada! Mas estou sem saída! E se eu não fizer nada Dolo me mata! – raciocina ele.

— Agora você vai ter o que merece!!! – Ele ameaça Danilo

Ele corre, dá um pulo e se joga para cima de Danilo.

— HAAAAA!!!!!!!!!!!!

Só que Danilo sem dificuldade nenhuma dá um passo para direita se desviando do ataque, fazendo com que o rapaz que o atacou vá direto com a cara no chão!

Todos ficam preocupados! Mas ele não desiste:

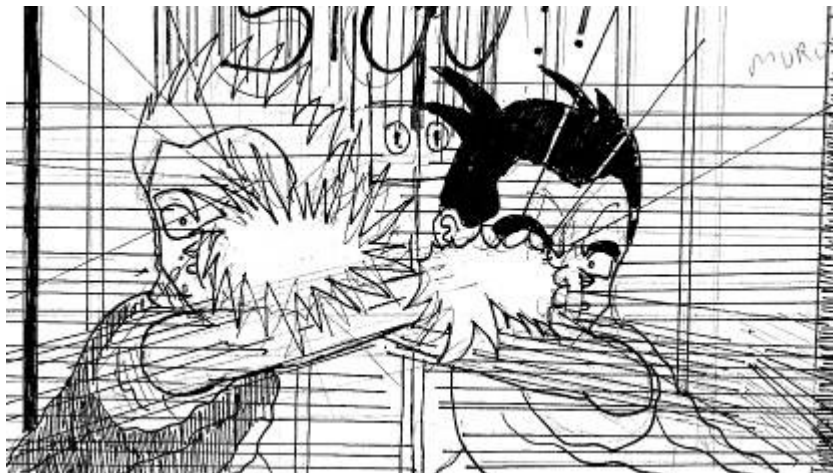
— Desgraçado!

Enquanto isso o terceiro amigo de Dolo ameaça também:

— Vou te mostrar a nunca mais mexer com a gente!! Seu verme!

Ele inicia o ataque. Ao mesmo tempo, o outro menino por trás, também corre em direção ao Danilo, ou seja, os dois ataca ao mesmo tempo!

Só que na hora que eles acertariam um soco em Danilo, ele dá um salto bem alto fazendo com que os dois acertem um ao outro. Os dois caem locauteados!



Agora Dolo não sabe mais o que fazer...

— Quarenta e nove! Cinquenta! Cinquenta e um! – Continua Danilo fazer a contagem!

Desesperadamente Dolo corre em direção de Danilo e dá um soco no rosto de Danilo. O soco dele, não valeu de nada, parecia que ele socou um material totalmente duro. Os olhos de Dolo ficaram pequenos de medo.

— Seu tempo acabou! – Diz Danilo.

Ele tenta novamente golpeá-lo, mas dessa vez Danilo bloqueia o soco e segura a mão de Dolo e não o deixa escapar.

— Vão embora!!!

Ele solta a mão de Dolo, seus músculos dos braços e pernas crescem e eles ficam todos assustados. “Agora é minha vez” diz Danilo. Eles dão alguns passos para trás. Então Dolo diz:

— Como quiser! A gente vai embora.

Ele então silenciosamente bate na ponta de seu skate com o pé, pega o skate bem devagar e:

— AGORA SEU INSETO!!!!!!!!!!!! TOMA ESSAAA!!!! – Dolo lança o skate com toda sua força.

O skate voa em direção ao Danilo com muita velocidade. Isso poderia facilmente matar uma pessoa! Todos ficam assustados com a decisão de Dolo!

Mas facilmente Danilo bloqueia o skate com o braço. O skate se transforma em um monte de destroços que voava em todas as direções.

Quando Danilo finge que vai fazer algum ataque, todos vão embora correndo só Dolo ficou para trás porque pisou no pedaço da barra de ferro que foi quebrada quando atacaram Danilo e ele cai no chão. Depois se levanta e sai correndo.

O pai de Pérdula sai na garagem dizendo que tinha ouvido o barulho da rua e encontra apenas Pérdula machucada e Danilo apenas com um pequeno arranhão na cabeça. O olhar de Danilo volta ao seu normal.

O pai dela leva-os para dentro para cuidar dos ferimentos.

Embora o rapaz poderia ter dado uma surra em todos eles, sem o menor problema, não usou sua força para isso, simplesmente para mostrar que é o mais forte.

Os caminhos que Pérdula estava começando a seguir, além de magoar profundamente seu amigo, Danilo, estava também os colocando em diversas situações perigosas. Ela muito mais ainda, devido sua fragilidade.

Mesmo assim, pacientemente Danilo a protegia, pois a amava muito.

No dia seguinte Danilo se despede de todos, decola num avião rumo a Europa, onde mais aventuras e novas emoções o aguardam.